



O que devemos aprender com as tempestades da vida?

Pr Celso Martinez

De 09 a 14 de dezembro

Culto de 01 de dezembro

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br

Escolha um CD ou DVD, não se esqueça de fazer a letra da música escolhida em quantidade que dê para distribuir para todos os membros da célula. Líder surpreenda os membros de sua célula trazendo os cânticos que eles mais gostam. É importante a participação de todos.

Marcos 6:45-56

- O episódio se dá entre as 03h e 06h. *Quarta vigília da noite.*
- O barco no meio do mar, açoitado pelas ondas.
- **Jesus obrigou seus discípulos a subir para o barco. 14:45.**
- Isto significa que algo importante para a vida deles estava em curso, e obedecer era parte vital nesse processo.
- Jesus **obrigou** os discípulos a entrarem no barco. Não era uma opção. A única resposta sensata a esta decisão era a obediência.
- Nem sempre **obedecer** significa a escolha de um caminho de tranquilidade e paz, às vezes até o contrário.
- A obediência significava **ir para o meio de uma tempestade.**
- Jesus acalmou o vento depois que entrou no barco, e não antes. Por que não o acalmou antes de entrar no barco?
- **Porque havia algumas lições que deveriam ser aprendidas na tempestade.**
- Parece que há uma resposta: o mais importante não era o vento forte que açoitava o barco, mas sim o que acontecia dentro do coração dos discípulos. É sempre assim. **Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Romanos 8:28.**
- Toda a dinâmica do ministério de Jesus com os discípulos era de ensiná-los e moldá-los. Ensinar e moldar são construções interiores, dentro do coração. Não é o que acontece fora, mas sim o que de fora, interfere dentro.
- Não obstante já estarem caminhando com Jesus fazia algum tempo, a compreensão que tinham de Jesus era equivocada e isto gerava neles sentimentos também equivocados:
- Jesus se apresentou a eles e não souberam identificá-lo. O que se passava ao redor ofuscou sua visão. É assim com qualquer um de nós. Passamos pelas mesmas experiências. A proximidade de Jesus para eles não representou solução, mas sim assombração.
- **1. Pensaram que era um fantasma. 6:49.**
- *Uma aparição ou figura imaginária.*
- Na tempestade somos propensos a ver “fantasmas” e não o Senhor Jesus.
- Imaginamos o pior.
- **2. Tiveram medo. 6:49**
- Mateus diz que eles gritaram de medo. **Mateus 14:26.**
- Jesus lhes disse: **Não temais.** Eles tiveram medo.

- **3. Ficaram perturbados. 6:50**
- Ficaram sem entender. Confusos.
- Isto diz respeito a dúvida. A dúvida faz parte do processo de construção da fé.
- ***A dúvida sempre anda com a fé; afinal, na certeza, quem precisa ter fé? PY. 37.***

O que aprendemos com as tempestades?

1. Aprendemos que as tempestades são necessárias.

- Mais do que uma realidade.
- Mais do que uma possibilidade.
- Elas são uma necessidade.
- Observemos que Jesus ordenou que os discípulos fossem para o mar, bem como só acalmou a tempestade depois de estar dentro do barco.
- Fez isto porque a tempestade era necessária para os discípulos.

2. Aprendemos que há situações que precisamos enfrentar sozinhos. 6:45.

- Não é estar sozinho por abandono, mas sim sozinho para crescimento.
- Jesus mandou que eles entrassem no barco, mas Ele foi para o monte orar. Certamente que os discípulos fizeram parte dos motivos de oração de Jesus.
- O que os discípulos já tinham visto até aqui, já era suficiente para confiarem em Cristo em todo momento. No entanto, os corações estavam vacilantes, assim como o nosso.

3. Aprendemos que Jesus vem na hora em que nós precisamos e do jeito mais incomum. 6:48.

- Jesus os viu fatigados remando, pois o vento lhes era contrário. Entraram no barco à tarde. Já era madrugada. E só neste momento Jesus vem ao encontro deles.
- Vem andando sobre o mar. ***Que entrada apoteótica.***

4. Aprendemos que as experiências passadas devem nos inspirar para passos futuros. 6:52.

- Os discípulos não entenderam uma lição básica: o que Jesus fez ao multiplicar os pães, era uma demonstração do que Ele poderá fazer em qualquer outra situação de impossibilidade humana.
- No entanto, o coração deles estava endurecido.

Conclusão.

- 1. Você já passou por alguma situação que lhe causou medo?**
- 2. Você já percebeu que há situações de tempestades que nos fazem crescer?**
- 3. Há alguma experiência na sua vida de intervenção de Deus no passado, e que serve de inspiração para você enfrentar situações difíceis no presente?**

Sugestões: Lembre-se de que ***não é para o facilitador falar o tempo todo. Provoque o debate sobre os versículos bíblicos, pois isto serve para aprofundar o estudo.***